

TV na nuvem



Eugênio Bucci, 55 anos, é professor de jornalismo da ECA-USP e autor do livro Brasil em tempos de TV (ed. Boitempo)

Para onde vai a TV? Melhor entender antes de onde ela veio. A TV nasceu para mostrar a imagem em movimento e ao vivo. A tecnologia não inventou a TV, apenas a viabilizou. O advento das ondas eletromagnéticas para a transmissão ao vivo de cenas móveis instaurou a “instância da imagem ao vivo”, dentro da qual a humanidade caminha até hoje. Não, a internet não revogou a “instância da imagem ao vivo”, apenas deu a ela nova potência. Internet é TV expandida. Nós vemos vídeos na web. Vemos filmes no celular, filmes interativos (ditos games), clipes no relógio de pulso. Fazemos striptease por Skype. Para onde vai a TV, então? Ora, ela vai para a nuvem. Para o ciberespaço, para a parede da cozinha, para o painel do carro novo. Ainda estará por aí por mais um tempo, como bom capítulo que é da revolução iniciada por Gutenberg, e que ainda está tão longe de chegar ao seu epílogo. Para onde quer que você vá, a TV já estará lá. Ou você acredita que existe meditação além da imagem eletrônica?